



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ARQUIVOLOGIA

CAMPUS: GOIABEIRAS					
CURSO: ARQUIVOLOGIA			2018/2		
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: DEPARTAMENTO DE ARQUIVOLOGIA					
PROFESSOR RESPONSÁVEL: MAIRA CRISTINA GRIGOLETO					
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO			PRÉ-REQUISITO	
ARV12962	PATRIMÔNIO CULTURAL NO BRASIL			HISTÓRIA DO BRASIL	
CRÉDITO	CARGA HORÁRIA TOTAL	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
		TEÓRICA	EXERCÍCIO	LABORATÓRIO	SEMANAL
3	60h	45	15	0	4

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Políticas, instrumentos, conceitos, critérios, práticas e agentes preservacionistas. Bases legais, intelectuais e documentais do patrimônio institucionalizado.

OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)

Abordar conceitos e a ampliação conceitual da noção de patrimônio. Realizar análise contextualizada e comparativa entre “cartas patrimoniais” e práticas de constituição do patrimônio no Brasil. Discutir as bases intelectuais que orientam os critérios de seleção de bens de interesse para a preservação, atentando para a historicidade do caráter político-ideológico presente nos critérios de seleção para elaboração e implantação de instrumentos preservacionistas. Tratar a constituição do patrimônio como instrumento de formulação e materialização de memórias e identidades coletivas/nacionais por meio da construção de bases documentais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A preservação da memória nacional no Ocidente
2. A questão do patrimônio cultural no Brasil
3. Informação, documento e patrimônio

Metodologia

A disciplina será desenvolvida intercalando a sistemática de aulas teóricas expositivas dialogadas, com auxílio de quadro branco e projetor multimídia, e a realização de atividades orientadas (individuais e em grupo) para a sistematização e fixação do conteúdo abordado. Vale ressaltar que algumas atividades serão realizadas à distância, com a utilização do Portal do Professor para orientações devidas, não ultrapassando 20% da carga horária total (12h). Dada a disponibilidade dos discentes, será incluída aula de campo para visita de patrimônios e/ou visita técnica a instituição preservacionista.

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem:

A avaliação do andamento da disciplina e do desempenho dos alunos ocorrerá durante o desenvolvimento do curso e envolverá prova, trabalhos individuais e em grupo.

Estão planejadas duas notas por semestre, N1 e N2, respectivamente. A primeira nota será formada por atividades orientadas para sistematização e fixação do conteúdo dos referenciais bibliográficos e atividades em grupo, totalizando 10 pontos. A segunda nota será dada por uma avaliação individual, totalizando 10 pontos. Sendo assim, a média parcial do semestre será dada pela média aritmética das duas notas, a saber: Média

parcial = (N1 + N2)/2

Caso a média parcial seja maior ou igual a 7,0, o aluno estará aprovado.

Caso a média parcial seja menor que 7,0 (média parcial), o aluno terá oportunidade de fazer a prova final. Neste caso, a prova final terá pontuação de 0 a 10, e a média final será composta pela média aritmética entre a média parcial e a prova final. Caso a média final for maior do que 5,0, o aluno estará aprovado. Caso contrário, o aluno estará reprovado.

[(média parcial) + (nota da prova final)] / 2 = média final

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Básica

CHOAY, Françoise. **A alegoria do patrimônio**. São Paulo: UNESP, 2006. (27 exemplares na Biblioteca)

GRIGOLETO, Maira C.; MURGUIA, Eduardo Ismael. As bases epistemológicas do patrimônio institucionalizado. **XVI ENANCIB**, João Pessoa, 2015. Disponível em: <http://www.ufpb.br/evento/lti/ocs/index.php/enancib2015/enancib2015/paper/viewFile/2928/984>. Acesso em: 01 de jun. de 2016.

MURGUIA, Eduardo Ismael; GRIGOLETO, Maira C. O documento e seu valor patrimonial. Os processos de tombamento do Museu Prudente de Moraes. In: **X ENANCIB**, João Pessoa, 2009. Disponível em: <http://enancib.ibict.br/index.php/enancib/xenancib/paper/viewFile/3313/2439>. Acesso: 01 de jun. 2016.

Complementar

BASTARDIS, Jean. O programa nacional de preservação da documentação histórica e seu significado para a preservação de arquivos no âmbito do IPHAN. 2012. Dissertação (Mestrado Profissional) – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Dissertacao_Jean_Bastardis.pdf. Acesso: 01 de jun. 2016.

MICELI, Sérgio. SPHAN: refrigério da cultura oficial. Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Rio de Janeiro, n.22, 1987, p. 44-48. Disponível em: <http://docvirt.com/docreader.net/DocReader.aspx?bib=reviphan&pagfis=7951&pesq=>. Acesso: 01 de jun. 2016.

POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. Estudos Históricos. Rio de Janeiro, v. 2, n. 3, 1989, p. 3-15. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2278/1417>. Acesso: 01 de jun. 2016.

OBSERVAÇÃO

Bibliografia Complementar:

CHUVA, Márcia. Por uma história da noção de patrimônio cultural no Brasil. Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, n.34, p. 147-165, 2012. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/RevPat34_m.pdf. Acesso em: 07 nov. 2016.

CRIVELLI, Renato. A patrimonialização do arquivo pessoal: análise dos registros Memória do Mundo do Brasil, da UNESCO. Marília, 2013. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Filosofia e Ciências, 2013. Disponível em:

http://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/93682/duarte_rc_me_mar.pdf?sequence=1&isAllowed=y.
Acesso em: jan. 2017.

OBSERVAÇÃO II

Serão indicados textos extras para o aprofundamento das discussões propostas nas Bibliografias Básica e Complementar.